

Nº 829 ★ 25-2-54
Cr\$ 3,00 no D. Federal
Cr\$ 4,00 nos Estados



ESPORTE
ILUSTRADO



Um dos times formados por Zezé Moreira no primeiro ensaio da seleção brasileira no Chile: em pé — Gerson, Alfredo, Paulinho, Salvador, Cabeção e Dequinha. Agachados — Maurinho, Rubens, Índio e Pinga. Na extrema esquerda completando o ataque formou o próprio técnico.



As representações dos clubes concorrentes no desfile inaugural da "Copa Montevideu"

UMA COPA de SACRIFÍCIO

escreveu LEVY KLEIMAN

Na verdade no futebol brasileiro as lições são logo esquecidas. As falhas da "I Copa Montevideu" foram nocivas aos times do Fluminense e Botafogo, no ano que passou, pois regressaram com vários jogadores machucados, em peles que poderiam ter sido melhor qualificadas como autênticas carnificinas. Ficaram marcadas na própria carne das vítimas, e isto deveria ter servido de advertência aos dirigentes tricolores, que possuíam excelente experiência do assunto.

Tentaram os representantes do Fluminense, que já conheciam o ambiente, e os do América, como estreantes, à aventura da "II Copa Montevideu", verdadeiro torneio caça-niqueis inventado pelos dirigentes do Nacional e Peñarol.

Além do péssimo alojamento proporcionado aos times brasileiros, com alimentação tão racionada a ponto dos rubros tentarem a greve da fome para que a boia fosse melhorada, primaram os orientadores da "Copa" em não seguir a tabela pré-estabelecida o

que provocou diversos protestos do chefe da delegação tricolor, professor Roberto Peixoto.

Outro aspecto incrível do torneio internacional foi o Tribunal de Penas ditatorial, a ponto de não permitir defesa dos julgados, nem pró-forma, o que vale a dizer que os réus, Jair e Esquerdinha, foram julgados a revelia.

As provocações em campo, as invasões, e mais alguma coisa, deveriam servir de lição para que nunca mais um time brasileiro voltasse a disputar a "Copa Montevideu", uma verdadeira copa de sacrifício.

Enquanto isto os cariocas que gostam de futebol, passam o domingo a pão e banana, isto é, ouvindo os jogos pelo rádio. E chamam isto de regime profissional, abandonar durante semanas a platéia recordista mundial.

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro

Enderço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:	
NÚM. AVULSO	Cr\$ 3,00
NÚM. ATRASADO	Cr\$ 3,50
Nos Estados:	
NÚM. AVULSO	Cr\$ 4,00
NÚM. ATRASADO	Cr\$ 4,50

ESPORTE ILUSTRADO

Nº 829 ★ 25-2-54

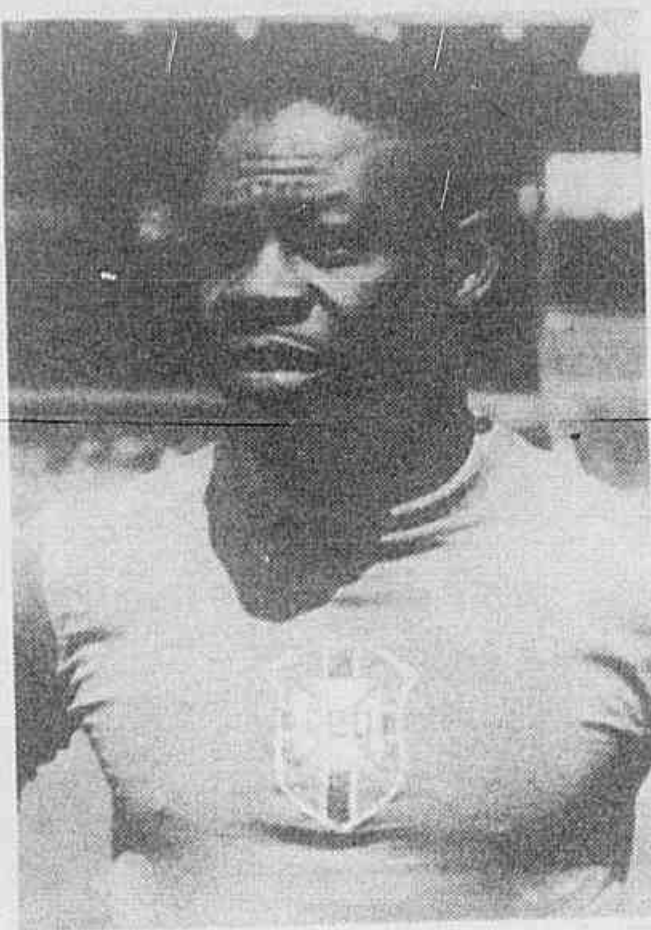
Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: Sebastião Sant'Ana; em S. Paulo: Manoel G. da Silva; Rua 15 de Novembro, 228 — 5º andar, sala 517, telefone — 33-4811. Agentes em todas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguesa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevideu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribuição e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:	
Porte Simples	
Ano	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 75,00
Sob registro:	
Ano	Cr\$ 180,00
Semestre	Cr\$ 90,00
Nos Estados:	
Porte simples:	
Ano	Cr\$ 200,00
Semestre	Cr\$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr\$ 230,00
Semestre	Cr\$ 120,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr\$ 350,00
Semestre	Cr\$ 180,00



CABEÇÃO: — Nome: Luís de Moraes. Idade: 23 anos. Clube: Corinthians. Casado. Treinou bem, justificando a sua convocação. Deverá ser o primeiro reserva de Veludo. Sagrou-se campeão sul-americano de juvenis em 1949 e pan-americano de profissionais em 1952. Ambos no exterior



VELUDO — Nome: Caetano da Silva. Idade: 23 anos. Clube: Fluminense. Solteiro. Foi convocado para substituir Castilho. Treinou apenas uma vez, deixando ótima impressão. Ao que tudo indica, será o titular da posição. É a primeira vez que é convocado para defender o nosso selecionado.



OSVALDO — Nome: Osvaldo Alfredo Silva. Idade: 30 anos. Clube: Vasco. Casado. Não apareceu bem nos aprontos, mas como Zezé fazia questão de levar 3 goleiros, não foi cortado. Já foi campeão sul-americano em 49, embora não tenha jogado, e pan-americano em 52, realizado no Chile.



MAURO — Nome: Mauro Ramos de Oliveira. Idade: 23 anos. Clube: São Paulo. Solteiro. Não atuou bem nos dois primeiros coletivos, mas recuperou-se no terceiro. Já em Santiago, porém, foi "cortado". Foi campeão sul-americano em 49, pan-americano em 52 e vice-campeão sul-americano em 53.

OS 23 DA SELEÇÃO NO "RAIO X": ARQUEIROS ZAGUEIROS

Escreveu: LEUNAM BATISTA LEITE



PINHEIRO — Nome: João Batista Carlos Pinheiro. Idade: 22 anos. Clube: Fluminense. Solteiro. Embora não esteja no melhor de sua forma, treinou convincentemente. É campeão sul-americano de juvenis de 1949, pan-americano de profissionais de 1952 e vice-campeão sul-americano de 1953.



SANTOS — Nome: Nilton Santos. Idade: 27 anos. Clube: Botafogo. Casado. Já tinha a posição garantida, mesmo antes dos aprontos. É, atualmente, um dos melhores jogadores do Brasil. Foi vice-campeão mundial em 1950, campeão pan-americano em 1952, e vice-campeão sul-americano em 1953.



GERSON — Nome: Gerson dos Santos. Idade: 31 anos. Clube: Botafogo. Casado. Apesar de veterano e de ter sido sempre um bom jogador, nunca vestiu a camisa da C.B.D., em jogos internacionais. Desta vez, vem se conduzindo muito bem e talvez seja até titular. Adapta-se ao sistema de Zezé.



D. SANTOS — Nome: Djalma Santos. Idade: 24 anos. Clube: Portuguesa de Desportos. Solteiro. Era apontado como "dono" da posição e confirmou. Joga duro, firme e com muito sangue. Sagrou-se campeão pan-americano em 52, realizado no Chile, e participou do funesto sul-americano de Lima.

OS 23 DA SELEÇÃO NO "RAIO X": MÉDIOS ATACANTES

BRANDÃOZINHO — Nome: Antenor Lucas. Idade: 28 anos. Clube: Portuguesa de Desportos. Casado. Ensaia apenas regularmente. Espera, entretanto, voltar a "assombrar" os chilenos, como fez em 1952. Laureou-se campeão pan-americano de 1952 e vice-campeão sul-americano de 1953.



DEQUINHA — Nome: José Mendonça dos Santos. Idade: 24 anos. Clube: Flamengo. Solteiro. Sua convocação foi das mais lógicas e justas. Nos ensaios, teve sempre atuação destacada, fazendo jus ao posto de efetivo. É a primeira vez que veste a camisa da Confederação Bras. de Desportos.



PAULINHO — Nome: Paulo Almeida Ribeiro. Idade: 21 anos. Clube: Internacional de Porto Alegre. Solteiro. Valeu-se da mocidade e do entusiasmo para conquistar a suplência do posto. Atuou esplendidamente nos aprontos. É a primeira vez que é convocado para o selecionado nacional.



ALFREDO — Nome: Alfredo Ramos. Idade: 28 anos. Clube: São Paulo. Solteiro. Apesar de não se encontrar em boa fase técnica, foi convocado, pois não havia outro para disputar-lhe o posto. Em compensação, não passará de reserva. Foi vice-campeão sul-americano de 1953, no Peru.



SALVADOR — Nome: Milton Álvès da Silva. Idade: 23 anos. Clube: Internacional de Porto Alegre. Solteiro. Quando foi convocado, agarrou-se à oportunidade com unhas e dentes. No último apronto impressionou bem, garantindo o posto. É calouro na seleção, mas o técnico confia nele.



BAUER — Nome: José Carlos Bauer. Idade: 28 anos. Clube: São Paulo. Casado. Elemento obrigatório em todas as seleções nacionais, há bastante tempo. Não está no melhor de sua forma. É campeão sul-americano (49), pan-americano (52), vice-campeão mundial (50) e sul-americano (53).



MAURINHO — Nome: Mauro Rafael. Idade: 20 anos. Clube: São Paulo. Casado. A princípio, muitos discutiram a sua convocação. Nos ensaios da seleção, no entanto, teve atuação das mais convincentes, demonstrando que merece a posição. É um dos novatos no selecionado. Está em forma.



JULINHO — Nome: Júlio Botelho. Idade: 24 anos. Clube: Portuguesa de Desportos. Casado. Foi a maior figura dos ensaios coletivos. É absoluto na sua posição. A produção do nosso ataque, nos próximos jogos, muito dependerá dele. É campeão pan-americano 52 e vice sul-americano 53.



OS MELHORES:

- VELUDO
- GERSON
- N. SANTOS
- D. SANTOS
- SALVADOR
- DEQUINHA
- JULINHO
- HUMBERTO
- ÍNDIO
- DIDI
- RODRIGUES

RUBENS — Nome: Rubens Josué da Costa. Idade: 25 anos. Clube: Flamengo. Solteiro. Destacou-se como o maior jogador do futebol carioca, na temporada passada. Mas não rendeu o que se esperava nos ensaios e, por isso, talvez fique na reserva. Sagrou-se campeão pan-americano (52).



BALTAZAR — Nome: Osvaldo da Silva. Idade: 28 anos. Clube: Corinthians. Casado. A sua convocação causou controvérsias. Nos treinos, entretanto, aprovou inteiramente. Talvez seja o titular. É vice-campeão mundial de 1950, campeão pan-americano de 1952 e vice-campeão sul-americano de 1953.



DIDI — Nome: Valdir Pereira. Idade: 25 anos. Clube: Fluminense. Casado. "Crack" de grandes qualidades, tem a vantagem de conhecer bem o sistema empregado pelo técnico da seleção. Provável titular do posto. Foi campeão pan-americano em 52 e vice-campeão sul-americano em 53 no Peru.



PINGA — Nome: José Lázaro Robles. Idade: 29 anos. Clube: Vasco. Casado. Se estivesse em plena forma, seria o "dono" da posição. Nos treinos não passou de regular e, portanto, terá de contentar-se com a suplência. Campeão pan-americano de 1952 e vice-campeão sul-americano de 1953.



ÍNDIO — Nome: Aluísio Francisco da Luz. Idade: 22 anos. Casado. Treinou muito bem nas duas primeiras vezes, mas esteve infeliz na última prática. Cremos, no entanto, que é o mais indicado para o posto efetivo. Não lhe faltam qualidades. Defenderá as cores do Brasil pela primeira vez.



RODRIGUES — Nome: Francisco Rodrigues. Idade: 28 anos. Clube: Palmeiras. Casado. É o melhor ponteiro esquerdo do Brasil, apesar de veterano. Nos aprontos jogou aquilo que se esperava: de regular para bom. Foi campeão pan-americano em 52 e vice-campeão sul-americano em 53.

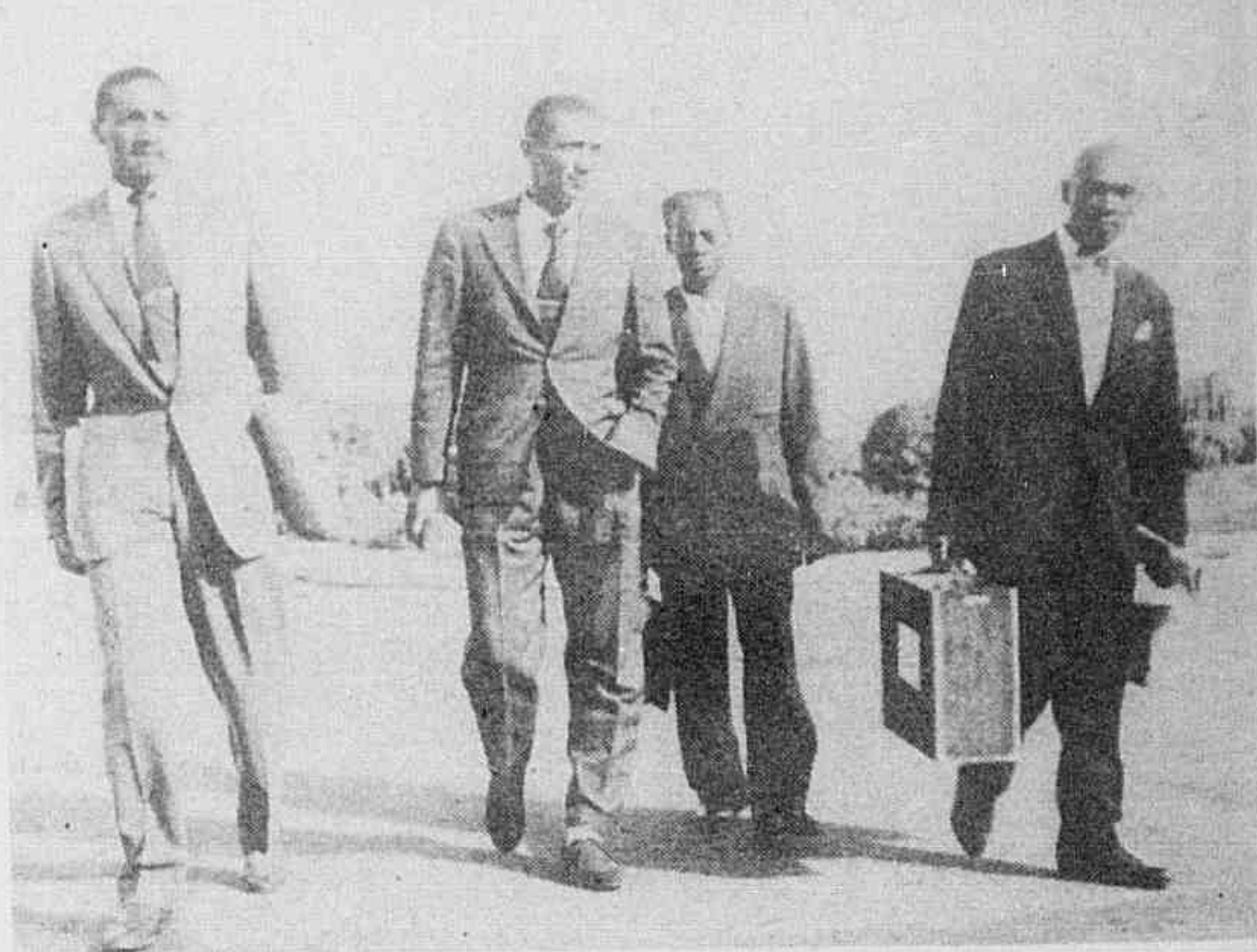


HUMBERTO — Nome: Humberto Barbosa Tozzi. Idade: 20 anos. Clube: Palmeiras. Solteiro. Depois de sagrar-se "artilheiro" do campeonato paulista, brilhou intensamente nos treinos. É o novo "Homem-goal" da seleção. Já representou o Brasil, nas Olimpíadas de Helsinki, como amador.

OS 23 DA SELEÇÃO NO "RAIO X": ATACANTES



Os primeiros a descerem na capital chilena foram o médio Bauer, o goleiro Veludo e o cronista Mauro Pinheiro, da Emissora Continental



Dirigem-se para a caminhonete que os conduzirá ao hotel, o médio Salvador, o zagueiro Pinheiro, o cozinheiro Oliveira e o massagista Mário Américo.

A CHEGADA DO SELECIONADO BRASILEIRO A SANTIAGO

Os jogadores cercam o técnico para receberem as primeiras instruções. Em volta de Zezé: Djalma Santos, Cabeção, Mauro, Santos e outros



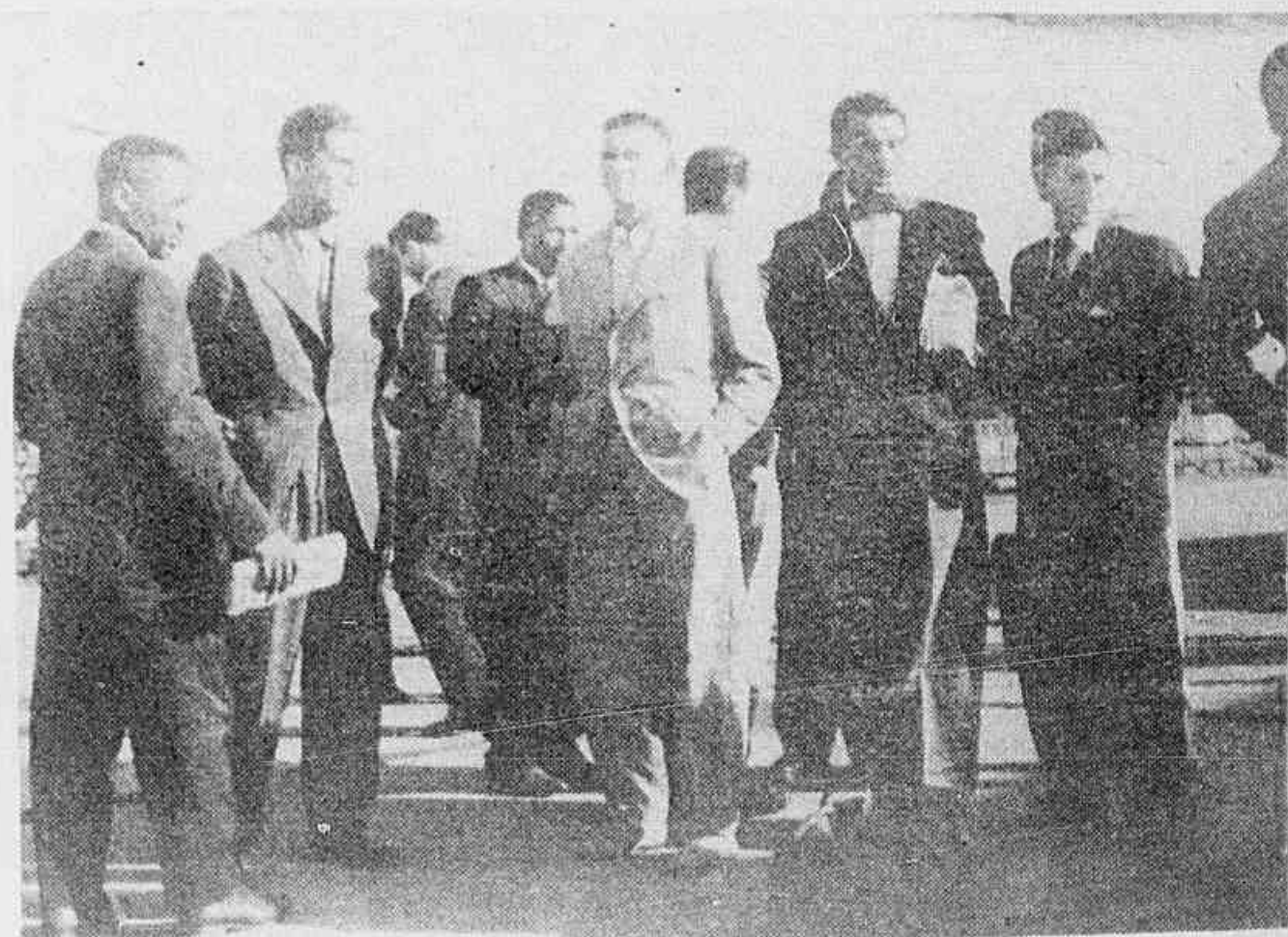
Na Alfândega Zezé Moreira e o médio Alfredo esperam a vez de receber as suas malas. O único contrabando constatado: muito futebol e muito samba. O resto é silêncio



Pose dos dirigentes após o desembarque, Zezé Moreira, Abellard França, Dr. Paes Barreto, Luís Vinhais ao lado de diplomatas que os foram receber



Os jogadores disputam o cafêzinho: Rubens, Paulinho, Humberto, Alfredo, Pinga e mais atrás Djalma Santos. Quem teria ganho a partida?





CARLYLE

CARLYLE — Nome: Carlyle Guimarães. Idade: 27 anos. Clube: Botafogo. Solteiro. Quando foi convocado, parecia estar em condições de conseguir a efetivação, mas nos treinos demonstrou não estar em boa forma física. Já jogou pelo Brasil, em 1948, pela "Copa Rio Branco".



ESCURINHO

ESCURINHO — Nome: Benedito Custódio Ferreira. Idade: 23 anos. Clube: Vila Nova, de Minas Gerais. Solteiro. Quando foi convocado, já se esperava que fôsse dispensado. Treinou bem, mas foi "guilhotinado", por necessitar de urgente tratamento dentário... Era calouro.

QUARTETO DE GUILHOTINADOS

Escreveu: LEUNAM BATISTA LEITE

VALTER

VALTER — Nome: Valter Marciano de Queiroz. Idade: 22 anos. Clube: Santos. Solteiro. Outro cujo "corte" já era esperado. Jogou òtimamente no primeiro ensaio, mas depois decaiu. Assim, acabou mesmo fora do "scratch". Esta foi a sua primeira convocação para o selecionado.

ELI

ELI — Nome: Eli do Amparo. Idade: 31 anos. Clube: Vasco. Casado. Há vários anos que figura obrigatoriamente em tôdas as seleções. Uma contusão o "cortou", dessa vez. Foi campeão sul-americano (49) e pan-americano (52); vice-campeão mundial (50) e sul-americano (53).





O quadro de basquete rubro-negro, campeão invicto, pela segunda vez, na categoria de aspirantes: em pé — Valter, Bob, Tavares, Zé Pinto, Aguinaldo, Sérgio e Kanela. Agachados — Feijão, Morena, Évora e Luizinho

OUTRO TÍTULO NO BASQUETE FLAMENGO, BICAMPEÃO DE ASPIRANTES

1953 foi, sem dúvida, o ano "rubro-negro" nos desportos coletivos. Assim o Flamengo além de levantar o título de futebol profissional, conquistou o tri-campeonato de basquete da primeira divisão, o bi-campeonato da segunda divisão de bola ao cesto, o campeonato masculino de volei, os campeonatos da segunda divisão masculina e feminina de volei e foi vice-campeão da primeira divisão feminina.

O quadro marcou 1.298 pontos e teve contra 879, do que resultou o apreciável saldo de 419.

Foram estes os resultados das pelepas disputadas pela equipe da segunda divisão:

	Turno	Retorno
Riachuelo	53 x 45	78 x 50
Sírio Libanês	49 x 37	90 x 57
Carioca	58 x 24	54 x 25
Grajaú	52 x 42	66 x 43
Sampaio	62 x 29	50 x 40
Atlética	83 x 39	47 x 31
América	68 x 49	49 x 26
Fluminense	63 x 58	59 x 56
Tijuca	59 x 40	51 x 36
Vasco da Gama	53 x 36	61 x 44
Botafogo	49 x 31	44 x 41



QUER SER ESCRITOR?

Livro indispensável aos que desejam iniciar-se na Literatura nacional.



Em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal, Editorial Andes, Largo da Carioca, 11 — Rio de Janeiro.

Preço: Cr\$ 50,00.

COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembolso postal: Cr\$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo. A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.



BOTAFOGO SÃO PAULO

FOTO-REPORTAGEM
de Alex



Uma grande assistência entre o Botafogo, diante de 53. O grêmio conseguiu vingar o campeonato 4x2. Não se poderia desfalcar de Mauro, além o Botafogo não poderia igualmente requisitar o time carioca levava Zézinho, sendo que a etapa derradeira da contagem. Negri marcou.

Nesta página apresentamos: 1) Cabeçada de cabeça; 2) O quadro do Maia, Gilson, Florentino, Juvenal e Ruarinho; Carlyle, Zézinho e Passalunghi; 3) O time do Botafogo; 4) O time do São Paulo; 5) O time do Botafogo; 6) O time do São Paulo.



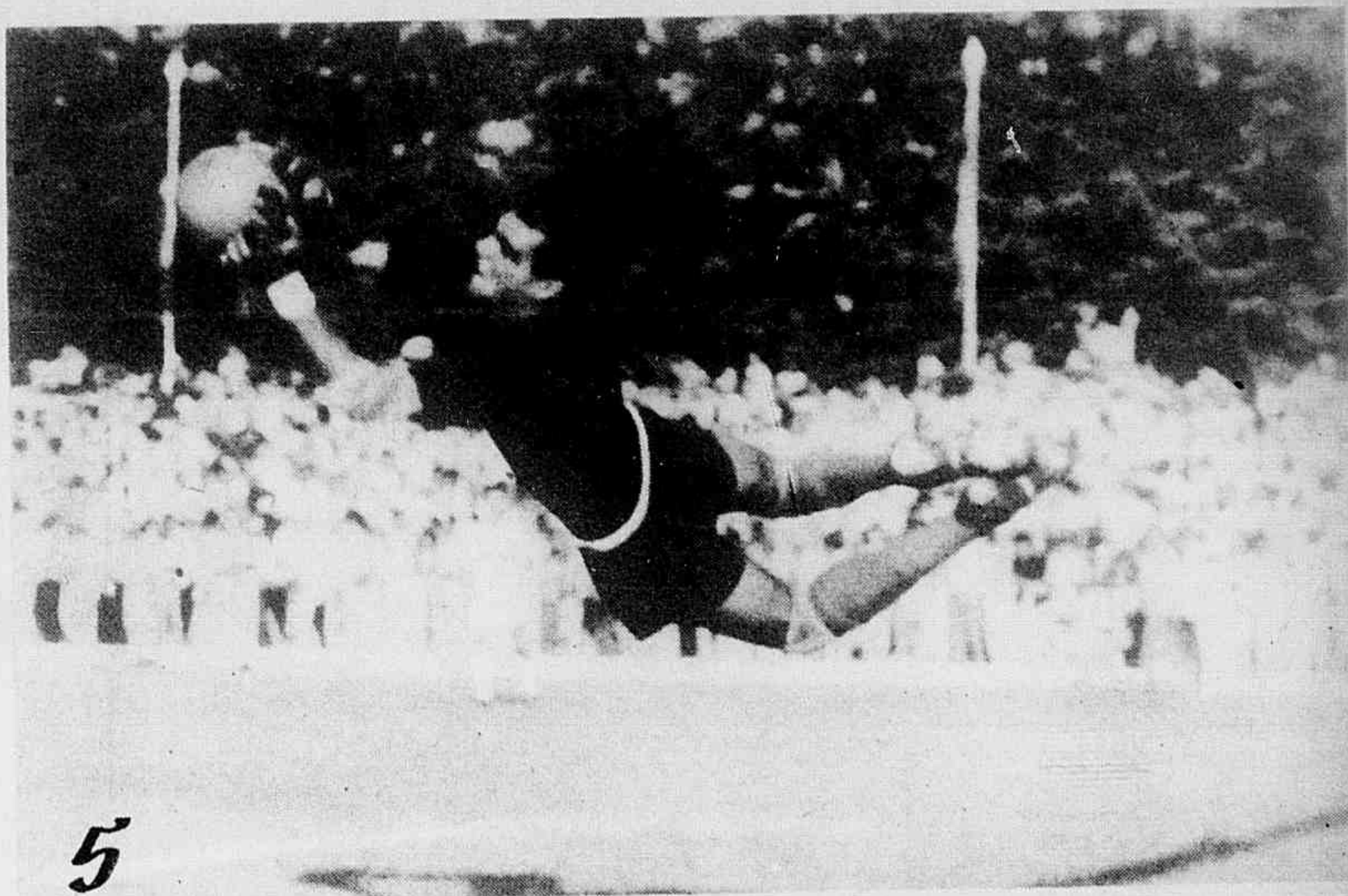
3

Go 4 lo 2

PM
xandre Miranda

istência presenciou em Volta Redonda ao amis-
go, do Rio, e o São Paulo, campeão bandeir-
ento alvi-negro, após uma peleja movimentada,
ampeão carioca, abatendo o seu adversário por
era afirmar que o tricolor bandeirante jogou
uro, Bauer, Alfredo e Maurinho, porque tam-
ão contou com a sua sólida parelha de zaguei-
quisitada para o selecionado. Já na fase inicial
vava a vantagem de 2x1, tentos de Carlyle e
ue Dino assinalou para os bandeirantes. Na
Carlyle aumentou e Garrincha completou a
marcou o 2.º tento do São Paulo.

presentamos alguns flagrantes da vitória alvi-
da de Haroldo, que Tomé conjurou também
quadro vitorioso alinhou assim: em pé — Orlan-
Floriano, Tomé; Arati, Bob, o cantor Black-
arinho. Agachados — Garrincha, Geninho, Dino,
e Paulinho; 3) O primeiro "goal do São Paulo,
ino. Vemos o goleiro Gilson batido; 4) Ataca
né tenta desarmá-lo; 5) Boa defesa do goleiro
do São Paulo, com efetivos e reservas; 7) De-
on sob as vistas de Tomé.



5



7



Sensacional cabeçada de Ramos que proporcionou o único tento do América contra o Alianza

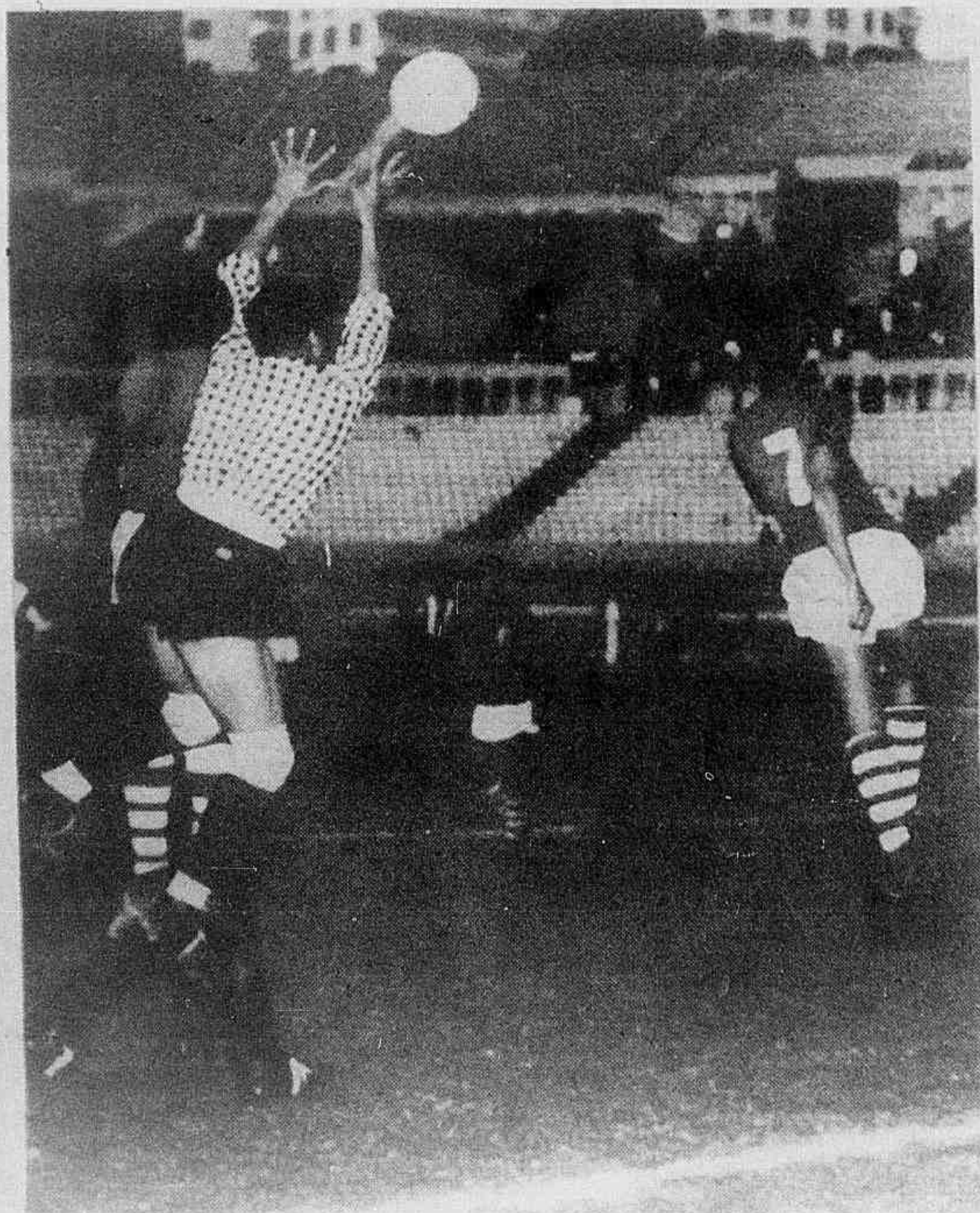
O ALIANZA FOI MAIS OBJETIVO QUE O AMÉRICA

O choque entre os rubros cariocas e o quadro do Alianza, de Lima, que apresenta em sua constituição vários "scratchmen" peruanos, teve um transcorrer movimentado.

A primeira etapa finalizou com a vantagem mínima do quadro peruano, apesar do domínio tático e territorial do América, pecando os avantes pela falta de arremesso ou então encontrando

(Continua na pág. 18)

Defesa do goleiro Velasquez numa investida de Leônidas



Cabeçada de Ferreira que se perdeu pela linha de fundo



Uma investida infrutífera de Leônidas contra o arco guarnecido por Velasquez, mas o zagueiro Miguel aliviou o perigo



Quatro flagrantes do "fecho de ouro" da brilhante campanha das bandeirantes no campeonato brasileiro de basquete, ao alto, à esquerda, entram na quadra as campeãs tendo à frente Coco e Maria Aparecida e à direita, o carnaral da vitória, com confeite e serpentina — ao centro, um lance de peleja entre paulistas e paranaenses — e em baixo, outro aspecto da alegria reinante na quadra após a conquista do hexa-campeonato.

MAIS UMA VEZ PAULISTAS CAMPEÃS NACIONAIS

As bandeirantes lograram pela sexta vez consecutiva o título feminino do basquetebol brasileiro, no campeonato nacional realizado no Paraná. Desde a primeira peleja do certame as paulistas se impuseram as valorosas adversárias técnicas e numericamente.

(Continua na pág. 18)



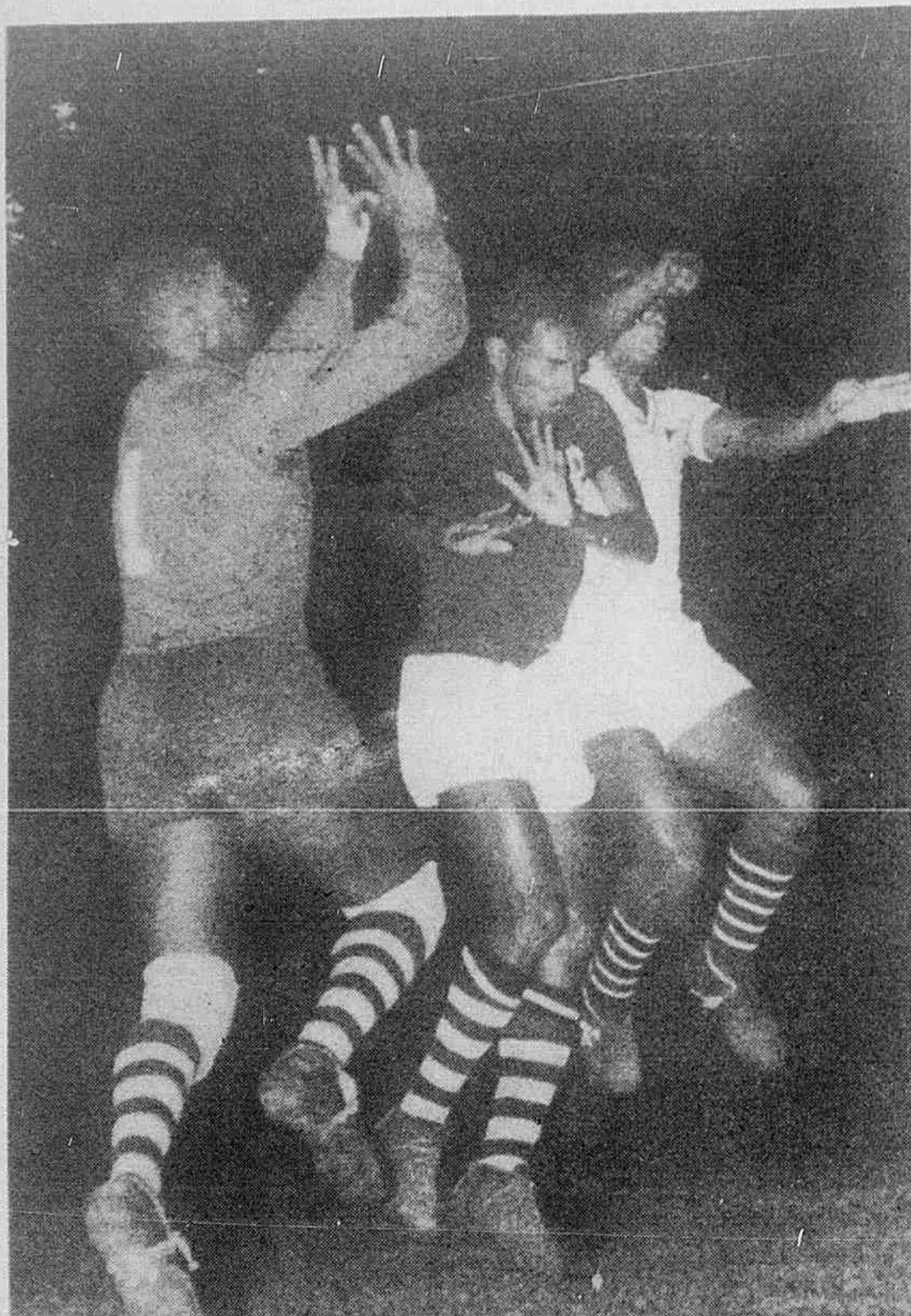
VOCE
ESTA
COM
TOSSE?

Use
excelente
Expectorante
e calmante

**PEITORAL
PINHEIRO**

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACEUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA.



PRIMEIRA VITÓRIA

dos RUBROS em MONTEVIDÉU

• • •

DERROTADO O FLUMINENSE

Muito pouca gente poderia antecipar o impossível, que o América depois de tantas derrotas na "II Copa Montevideu" fôsse colher justamente o seu primeiro triunfo, diante do seu co-irmão carioca, o Fluminense, que vinha apresentando um nível técnico superior.

Depois de cinco derrotas consecutivas lograram os americanos colher a sua primeira e merecida vitória depois de estarem perdendo de 2 x 0. Os rubros souberam reagir e conquistaram dois tentos num intervalo de apenas um minuto, demonstrando que sabiam atirar em "goal".

Telê abriu a contagem aos 8 minutos com um tiro de fora da área, que Osni ainda chegou a alcançar com a ponta dos dedos. Villalobos aumentou aos 17, tendo Osni escorregado neste lance. Aos 19 minutos, Vassil inaugurava o placar para o América, aproveitando uma defesa parcial do goleiro Adalberto ao tentar deter um chute de Ferreira. Um minuto depois, Ivan, de fora da área, superou a perícia do quíper tricolor. Aos 42 minutos e meio, aproveitando um excelente passe de Simões, o meia Vassil após duas tentativas conquistou o tento da vitória.

O juiz Juan Lorenzo Cataldi deixou de assinalar duas penalidades máximas, uma do América, Edson em Esquerdinha, e outra do Fluminense, Lafaiete em Vassil.

Simões foi a maior figura dos rubros, e em segundo plano o goleiro Valter, e os atacantes Vassil e Ferreira.



Villalobos tenta romper o bloqueio da defesa americana, mas Osvaldinho faz barreira e Osni defende



Cabeçada de Telê que Joel afasta de cabeça, sob as vistas de Ivan



Uma defesa do goleiro tricolor Adalberto numa carga dos americanos



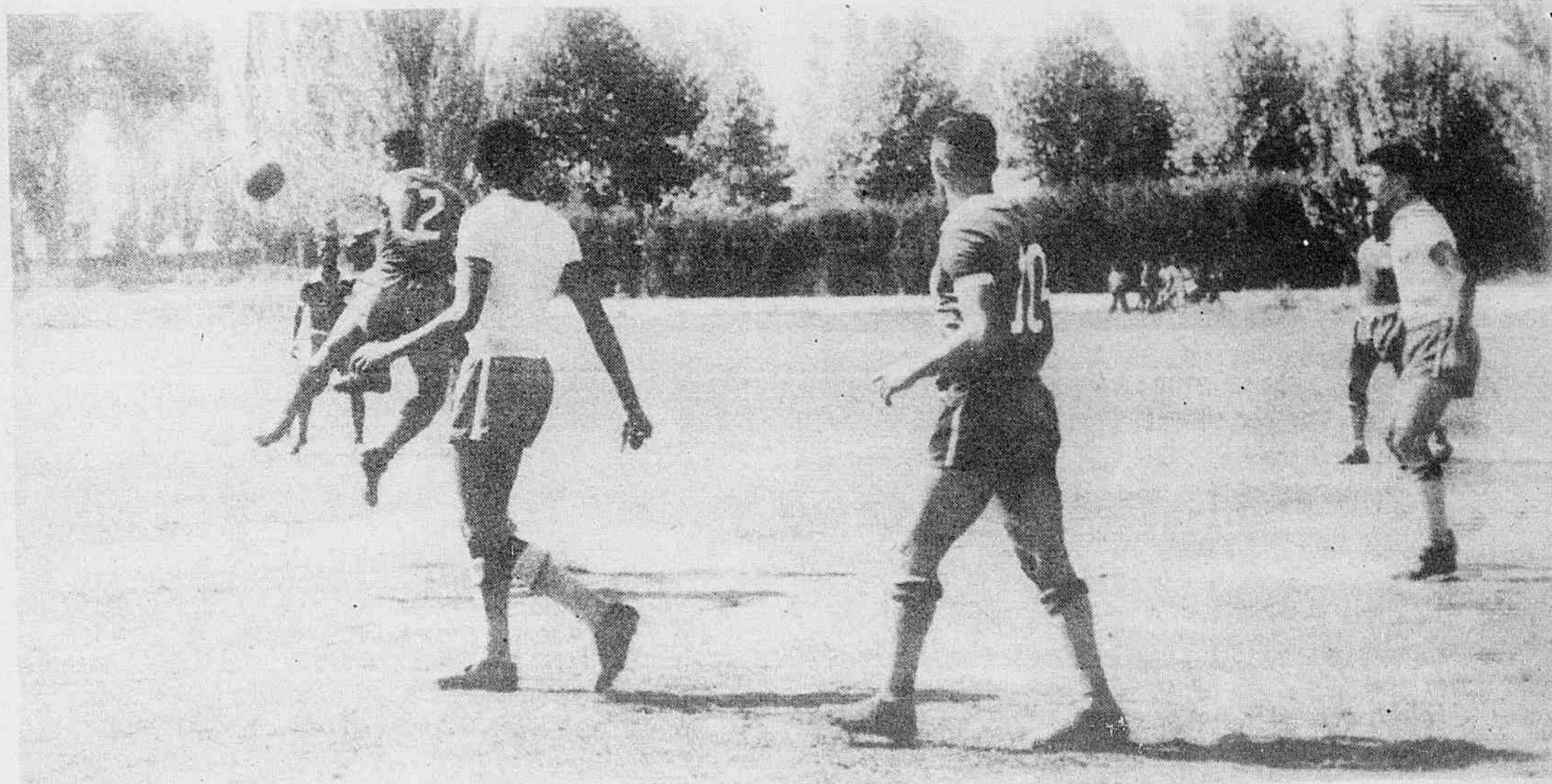
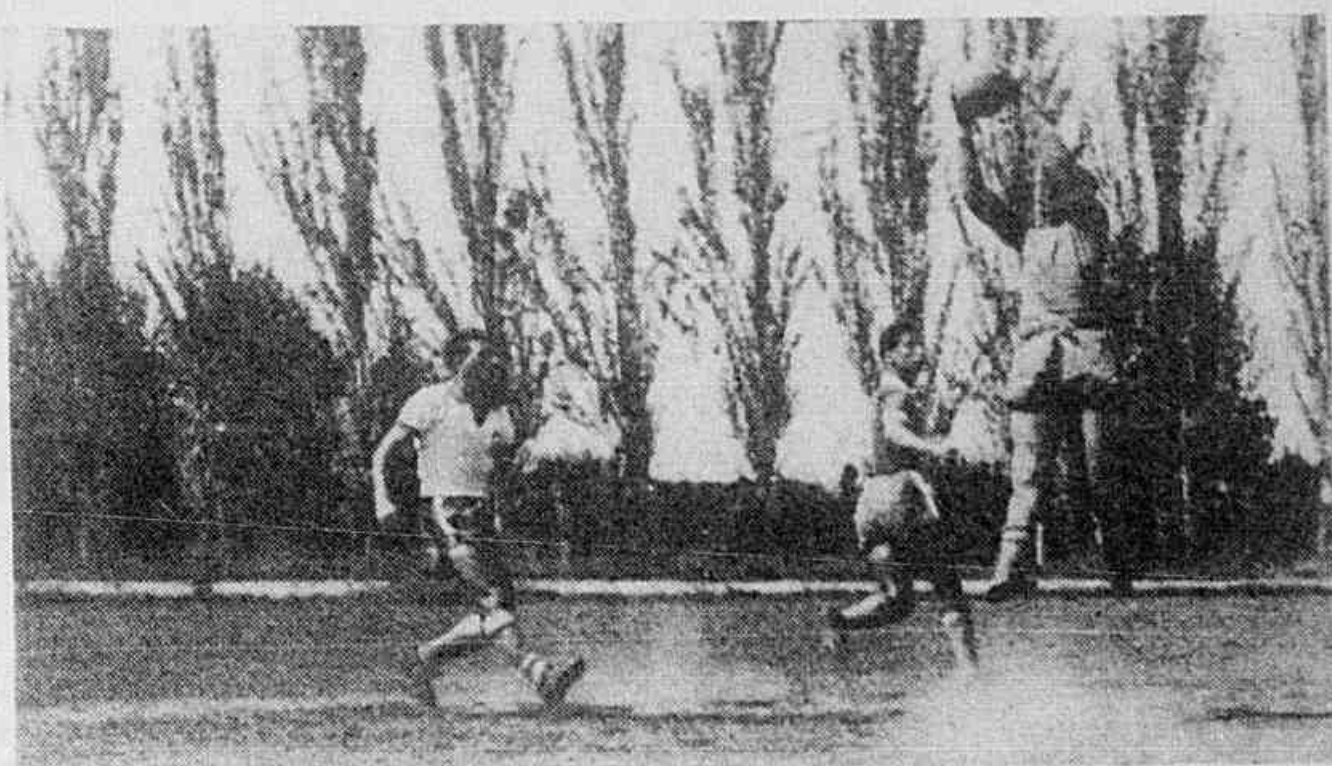


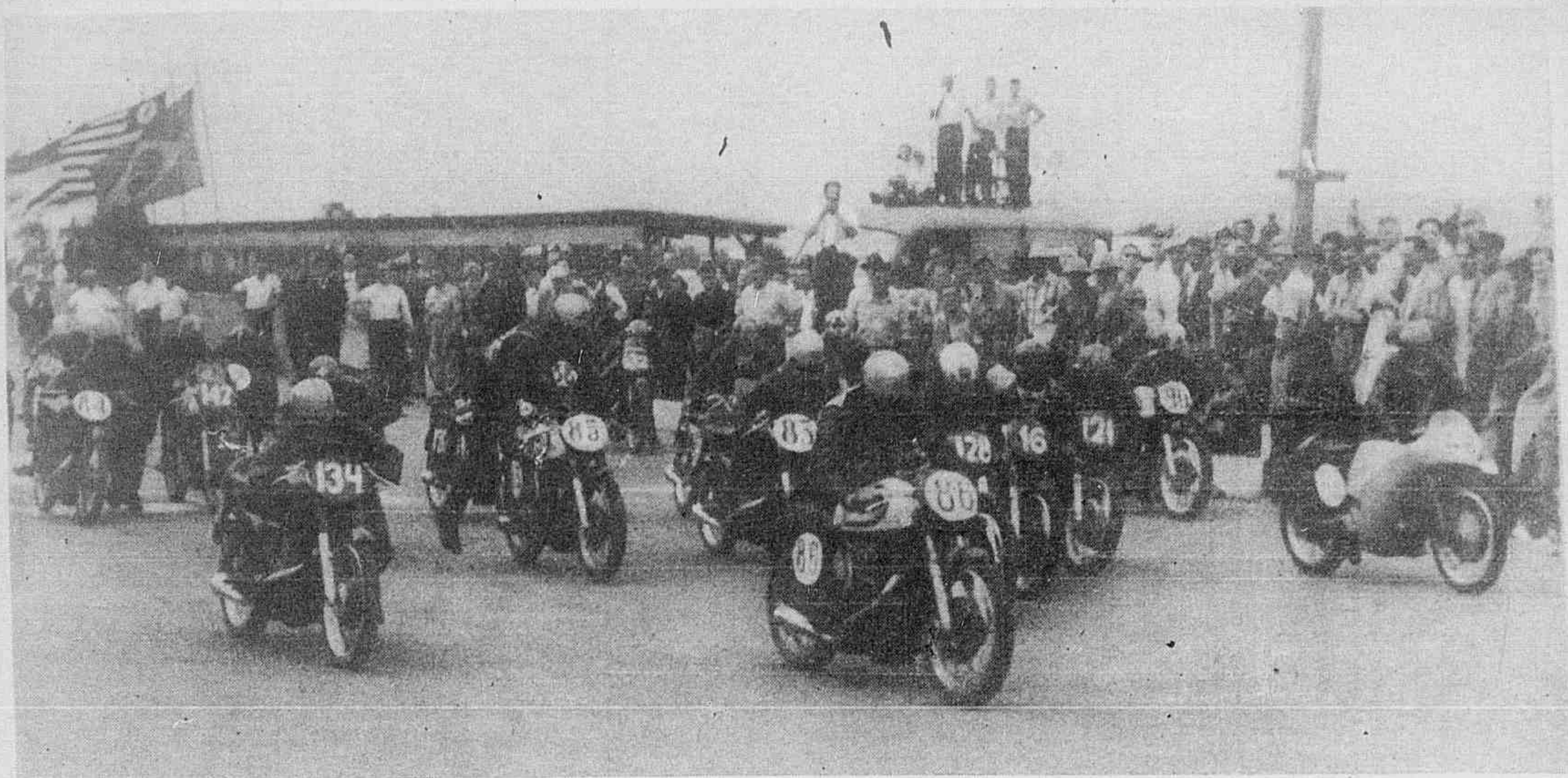
OS TREINOS da SELEÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Por José Santos, enviado especial do ESPORTE ILUSTRADO) — O selecionado brasileiro já realizou três ensaios de conjunto no campo do Audax Italiano. Três bons exercícios de efetivos contra suplentes. Hoje, domingo, depois das instruções de Zezé solicitando passes de primeira e arremates ao "goal" sem ter pena dos arqueiros, o placar hipotético do ensaio foi um empate de um ponto depois de 60 minutos de treino. Tentos de Baltazar, quando esteve entre os suplentes e Brandãozinho, com um tiro de fora da área. As equipes estavam assim constituídas:

EFETIVOS — Cabeção (Osvaldo); Djalma Santos, Gerson (Pinheiro) e Nilton Santos; Brandãozinho e Dequinha (Bauer); Julinho, Humberto (Didi), Índio (Baltazar), Didi (Pinga) e Rodrigues. SUPLENTE — Veludo; Paulinho, Mauro e Alfredo; Salvador e Bauer (Dequinha); Pinheiro (Gerson), Rubens (Humberto), Baltazar (Índio), Pinga (Rubens) e Maurinho.

Ao alto, defesa de Veludo, enquanto Mauro escora Humberto e Paulinho exerce marcação sobre Rodrigues. Ao lado, defesa de Cabeção numa carga de Pinga. Em baixo, Rodrigues numa cabeçada assistida por Humberto e Mauro.





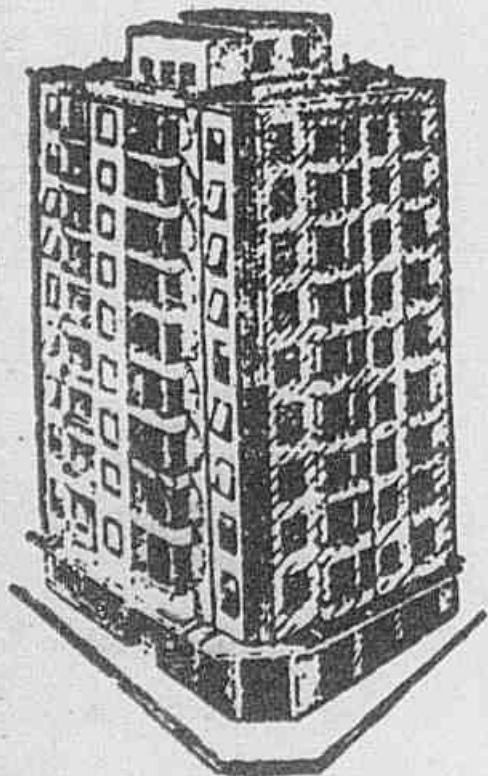
MOTOCICLISMO INTERNACIONAL em INTERLAGOS

VENCERAM: RAY AMM, da INGLATERRA

NELLO PAGNI da ITÁLIA

HOTEL WINDSOR

Sob nova administração



Elegante Bar — Luxuosos e Confortáveis Apartamentos

R. GUAIANAZES, 10

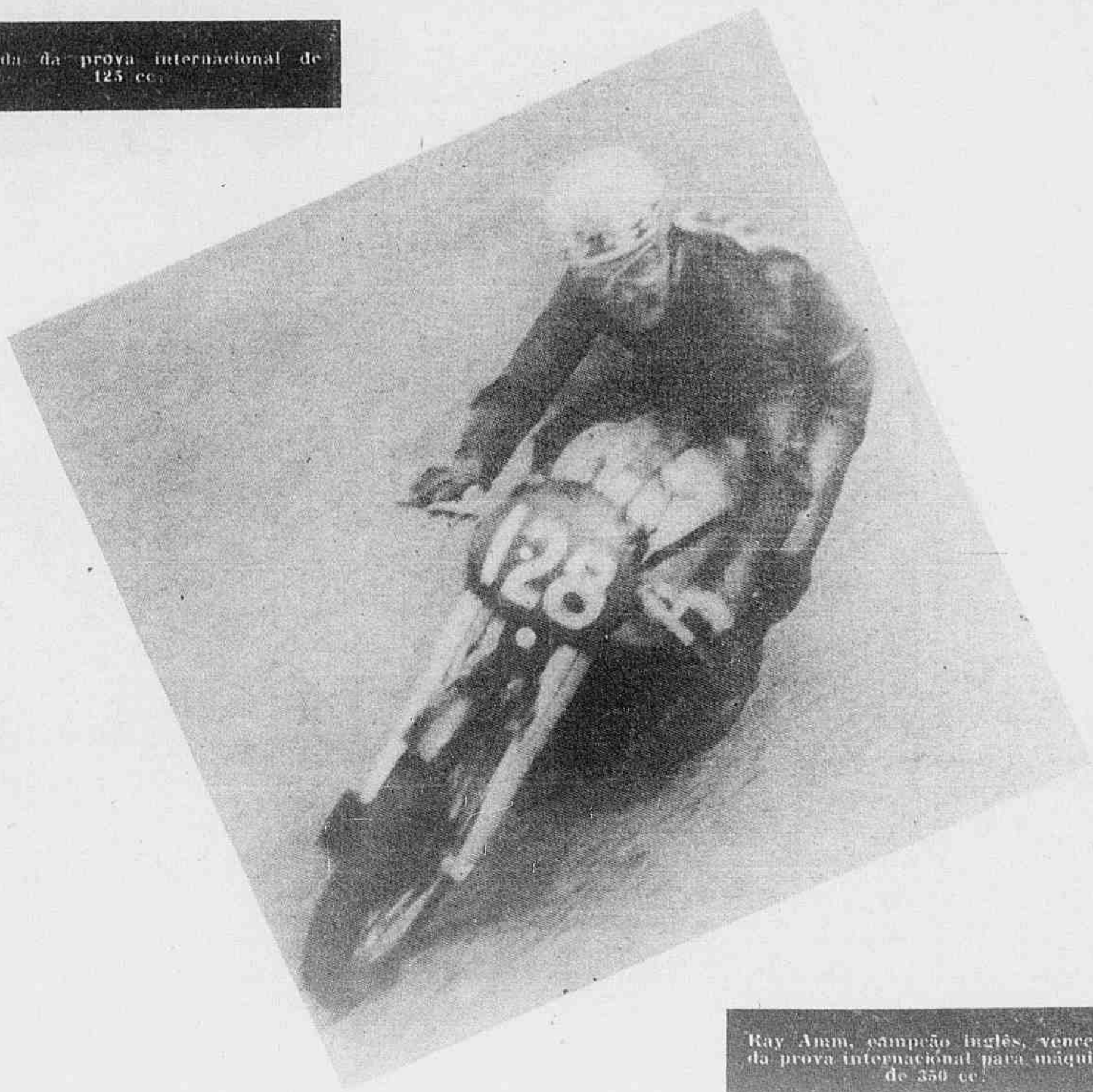
(esq. rua dos Timbiras)

Tel.: 35-4195

(rede interna)

Teleg.: «WINDSORHOTEL»
SÃO PAULO — BRASIL

Largada da prova internacional de 125 cc.



Ray Amm, campeão inglês, vencedor da prova internacional para máquinas de 350 cc.



Uma sensacional disputa entre concorrentes da prova de 350 cc. — Leo Martin (84), belga — John Grace (90) representante de Gibraltar — Sven Anderson

No programa dos festejos do IV Centenário de São Paulo, foram promovidas pela Federação Paulista de Motociclismo, na pista de Interlagos, provas internacionais com a participação dos mais renomados corredores.

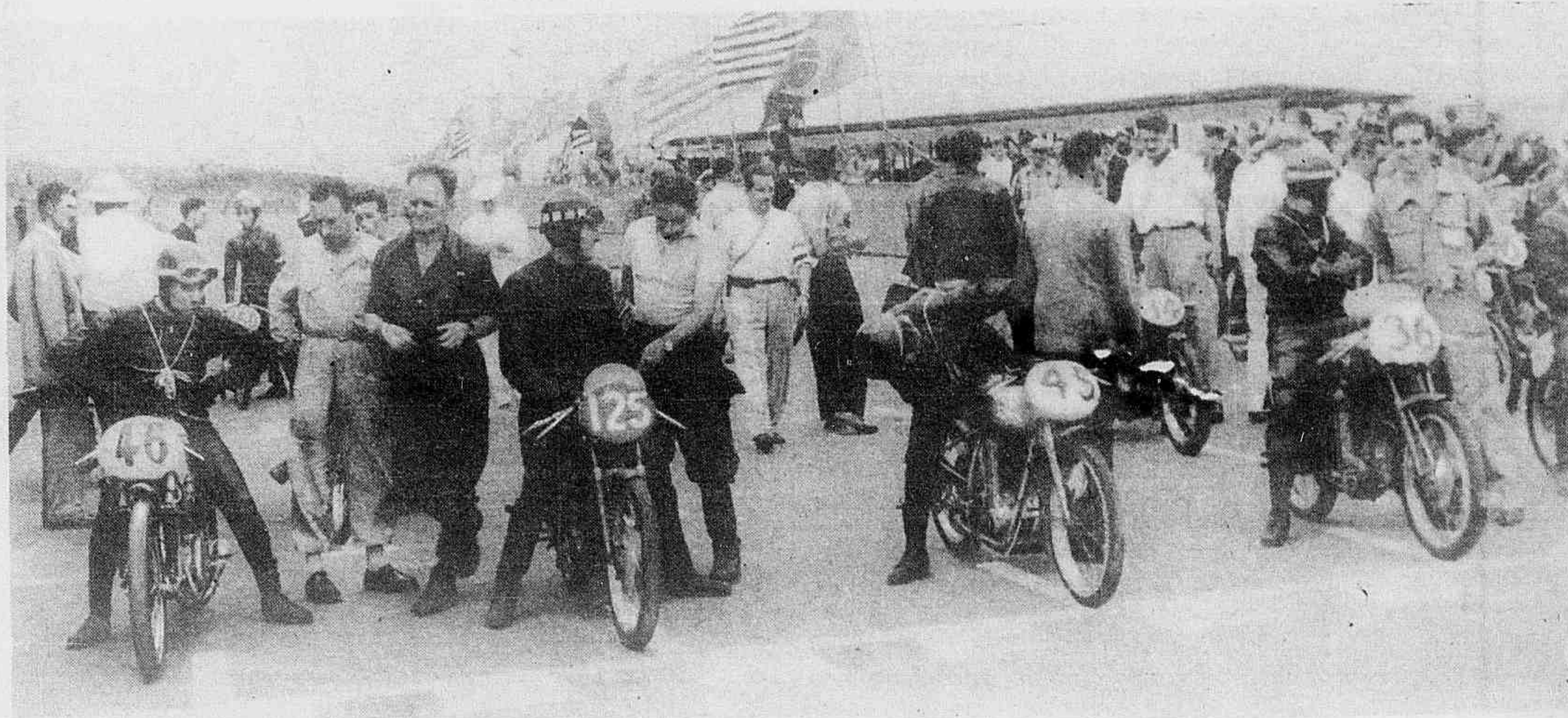
Na prova de sábado para motocicletas de 125 cc. apresentou o seguinte resultado:

1.º — Nello Pagani, da Itália, com "Mondial", em 36'55"2, na velocidade média de 104,01 quilômetros por hora. A volta mais rápida do vencedor foi a terceira, em que assinalou o tempo de 4'31"6, na velocidade média de 106,24 quilômetros horários! Clasificou-se em segundo lugar Romulo Ferri, também da Itália e

pilotando outra "Mondial", com o tempo de 37'13"2, volta mais rápida (a terceira), em 4'33"2. O terceiro colocado foi o italiano Arciso Artesiani que, correndo com uma "M. V.", cobriu os 64 quilômetros do percurso em 37'13"2. Sua volta mais rápida foi também a terceira, quando assinalou 4'39". A quarta colocação coube a John Grace, representante de Gibraltar, pilotando uma "Montesa". John Grace, que demonstrou ser realmente um "ás" de alta classe, percorreu os 64 quilômetros do percurso em 39'08"1, volta mais rápida (a quinta), em 4'45". O quinto colocado foi Roberto Colombo, da Itália, com "Mondial". Colombo terminou a

(Continua na pág. 18)

Os motociclistas se preparam para a grande prova



Segunda-feira, dia 15 de fevereiro
Botafogo 1 x Remo 1 — em Belém do Pará — Dino, para o Botafogo — 60 para o Remo.

Têrça-feira, dia 16 de fevereiro
"COPA MONTEVIDEU"

América 3 x Fluminense 2 (0x0) — Em Montevideu — Vassil (2) e Ivan, do América — Telê e Villalobos, do Fluminense — Juiz: Juan Lorenzo Cataldi, bom. América — Osni (Valter), Joel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Vassil, Simões, Ivan e Ferreira. Fluminense — Adalberto, Lafaiete e Duque; Jair, Edson depois Emilson e Bigode; Telê, Ceninho (Villalobos), Ramiro (Ivo), Robson e Esquerdinha. Alianza, de Lima 2 x Rapid, de Viena 0.

Quarta-feira, dia 17 de fevereiro

Botafogo 3 x Remo 0 (Em Belém do Pará) — Vinicius (2) e Garrincha — Juiz: José Monteiro, bom. Cr\$ 75.000,00. Botafogo: Gilson, Tomé (Orlando Maia) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho (Paulinho), Dino (Ruarinho) e Vinicius.

Quinta-feira, dia 18 de fevereiro

"COPA MONTEVIDEU"

Nacional 6 x Deportivo Luqueño 2.

Allianza 1 x Norrköping 0.

Sexta-feira, dia 19 de fevereiro

Flamengo 2 x Combinado de Friburgo 1 — Em Friburgo — Maurício e Duca, do Flamengo — Vitanael, do combinado. Flamengo — Erlindo, Tião e Tomires; Jadir, Servílio e Jordan; Paulinho, Duca, Maurício, Evaristo (Henrique) e Zagalo. Combinado — Fortes, Agnaldo e Ditinho; Macêdo, Décio e Ari; Vitanael, Carlinhos, Genol, Hélio e Isaías.

Sábado, dia 20 de fevereiro

Arsenal 7 x Portuguesa de Desportos de São Paulo 1 — (3x0) — Em Londres — Holton (3), Lishman (3) e Walsh, do Arsenal. — Ortega da Portuguesa.

LACARDO FUTEBOLISTA

Domingo, dia 21 de fevereiro
Amistoso em Volta Redonda

Botafogo 4 x São Paulo 2 (Botafogo 2x1) — Carlyle (2), Garrincha e Zéinho, do Botafogo — Dino e Negri, do São Paulo — Juiz: Alberto da Gama Malcher, regular. Botafogo — Gilson, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho (Paulinho), Carlyle, Dino e Zéinho. São Paulo — Poy, De Sordi, e Pirani; Pé de Valsa, Ferreira e Turcão; Haroldo, Negri, Gino, Dino e Teixeira.

"COPA MONTEVIDEU"

América 4 x Deportivo Luqueño 2 (3x2). Em Montevideu — Vassil (3) e Simões, do América — Alarcon e Romero, do Deportivo — Juiz: Juan Armental, bom. América — Osni, Joel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Hélio (Agnelo); Ramos, Vassil, Simões, Ivan (Guilherme) e Ferreira. Luqueño — Riquelme, Ramirez e Moreno (Canhete); Sanabria, Segovia e Calonga (Rojas); Ortiz, (Calonga), Romero, Dominguez, Alarcon e Ojega (Ortiz).

Peñarol 3 x Fluminense 0 (1x0) — Em Montevideu — Pipe, Abadie e Miguez — Juiz: Bradley, fraco.

Fluminense — Adalberto, Lafaiete e Duque; Jair (Emilson), Vitor e Bigode; Telê, Robson (Jair), Ramiro (Villalobos), Emilson (Robson) e Esquerdinha (Paraguai). Face às expulsões de Lafaiete e Bigode, Bené entrou para a zaga, saindo Paraguai na última substituição de que o técnico Gradin dispunha. Peñarol — Maspoli, Davoine e Vagnoli; Rodrigues Andrade; Balseiro (Nardeli) e Gonzalez (Romero); Abadie, Pipe (Hobberg), Miguez, Schiaffino e Borges.

COPA DO MUNDO — ELIMINATÓRIAS DO GRUPO SUL-AMERICANO

Paraguai 3 x Chile 1 (1x1) — Em Santiago do Chile — Lugo (2) e Martinez, do Paraguai — Jorge Robledo, do Chile — Juiz: Vicenti, bom.

Paraguai — Vitor Gonzalez, Maciel e Cabrera; Olmedo Arce e Ortiz (depois Osório); Lugo, Osório (depois Martinez), José Parodi, Romerito e Silvio Parodi. Chile — Livingstone, Peña (depois Carrasco) e Farias; Saez, Ted, Robledo e Alvarez; Hormazabal, Cremaschi, Jorge Robledo, Muñoz e Bello.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Minas 7 x Goiás 1 (2x0) — Em Belo Horizonte — Ubaldo (2), Denoni (2), Biguá, Clever e Frade de Minas — Betinho, de Goiás. — Juiz: Mário Viana, bom. Cr\$ 103.819,00.

Minas — Dick, Raul e Afonso; Clever, Lazaroti e Haroldo; Raimundinho, Denoni, Ubaldo, Biguá e Frade. Goiás — Uberaba, Bagalhinha e Manduca; João Prêto, Didi e Gilberto; Betinho, Tomazinho, Salchicha, Enzo e Lola.

AMISTOSO NO CAIRO

Hungria 3 x Egito 0 — No Cairo — Kocsis (2) e Czibor.

Corinthians 2 x Combinado Municipal — Centro Iqueño 1 — Em Lima — Paulo e Luizinho, do Corinthians. Drago, do Combinado.

Vasco 5 x Tampico 2 (Vasco 2x0). — No México — Sabará (2), Maneca (2), e Dejair, do Vasco — Juan e Uchôa, do Tampico. Vasco — Ernani, Beline e Fernando Fantoni; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Ademir), Alvinho e Dejair. Tampico — Murilo, Carretero e Aguiar; Sefa, Ayala e Uchôa; Molino, Crinaldo, Aparício, Juan e Septien.

Em Muriaé — Portuguesa carioca 3 x Nacional de Muriaé, 1 — Neca (2) e Miltinho, da Portuguesa — Joé, do Nacional. Portuguesa — Antoninho, Valter e Cicarino; Aristóbulo (Souza), Joe (Haroldo) e Lusitano; Renato, Neca, Miltinho, Baduca (Ale mão).

EM S. PAULO:

Em Campinas — Amistoso — Palmeiras 2 x Ponte Preta 1 — Liminha e Moacir, do Palmeiras — Noca, da Ponte Preta. Palmeiras — Cavani, Salvador (Rubens) e Juvenal; Manoelito (Rui), Sarno e Parson; Moacir, Liminha, Otávio, Jair (Barto) e Lima (Braguinha). Ponte Preta — Clasca, Bruninho e Valdir; Lola (Carlito), Roberto e Dirceu (Carlinhos); Noca, Arlindo (Paulinho), Silas, Bibé e Jansen.

TORNEIO PELA ÚLTIMA VAGA DO CAMPEONATO PAULISTA

Ipiranga 2 x Juventus 1 (1x1) — Em São Paulo — China e Zé Carlos, do Ipiranga — Tico, do Juventus — Juiz: Muzitano, regular. Ipiranga — Valentino, Belmiro e Mário; Gonçalves, Valdemar e Reinaldo; Elzo, Zé Carlos, Runtzer, China e Paulo. Juventus — Valtor, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nézio; Bazão, Tico, Nelsinho, Edécio e Castro.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

Sporting 2 x Braga 0; Porto 9 x Setúbal 4; Guimarães 2 x Oriental 1; Belenenses 1 x Académica 0; Barcelense 2 x Atlético 2; Luzitano 3 x Covilhã 1 e Benfica 3 x Boavista 0.

Classificação: 1.º — Sporting 28 pontos; 2.º — Porto e Belenenses, 24; 4.º — Benfica, 22; 5.º — Atlético e Guimarães, 21.

CAMPEONATO ITALIANO

Florença 1 x Palermo 0; Juventus 0 x Lazio 0; Roma 0 x Atalanta 0; Milão 6 x Trieste 0; Nápoles 3 x Spal 1; Novara 1 x Turin 1; Sampdoria 1 x Udine 1; Bolonha 1 x Gênova 1; Inter 2 x Legnano 2.

Classificação: 1.º — Florença, 33 pontos; 2.º — Internacional, 32; 3.º — Juventus, 31; 4.º — Milão, 27; 5.º — Nápoles, 23.

O Allianza foi mais objetivo que o...

(Continuação da pág. 12)

um trio final bastante seguro que atrapalhava as suas intenções. Perderam os rubros inúmeras oportunidades de golpear, e neste período conquistou o Allianza a sua primeira vantagem, por intermédio de Glazon, aproveitando um passe de Felix Castillo.

No período derradeiro o América modificou a tática, procurou atirar de qualquer maneira e de qualquer distância, sem se preocupar com as filigranas. A sorte, então, não ajudou aos cariocas, que tiveram tiros na trave, defesas impossíveis do goleiro e outros fatores adversos. Apesar de dominado o Allianza ainda logrou aumentar a contagem, por intermédio de Mosquera. O América não desanimou, foi a frente, e em 7 minutos logrou o primeiro tento por intermédio de Ramos em notável cabeçada. Os rubros continuaram a pressionar, João Carlos chutou da altura do pênalti e quando parecia "goal", o goleiro escanteou. Doutra feita Rubens atirou no ângulo, a bola passou pelo goleiro, mas perdeu-se pela linha de fundo.

Assim se conta como mais uma vez o América, apesar de dominar uma peleja, perdeu por 2x1, para o Allianza, de Lima.

Motociclismo internacional...

(Continuação da pág. 17)

prova em 39'50"1, e sua volta mais rápida foi a segunda, em que assinalou 4'46"4. As colocações seguintes foram obtidas por: 6.º Valfro, Meo, da Argentina, com "Mondial"; 7.º Otelo Spadoni, da Itália, com "Mas"; 8.º Luigi Taveri, da Suíça, com "M. V."; 9.º Juan Angel Diez, da Argentina, com "Mondial"; 10.º Igino Basso, do Brasil, com "Alpino". O tempo de Igino Basso foi de 36'56"1.

Na categoria de 350 cc. classificou-se em primeiro lugar:

Foi o campeão inglês Ray Amm, pilotando uma Norton especial de fábrica. Ray Amm percorreu os cento e vinte quilômetros do percurso em uma hora, dezoito segundos e dois décimos. Sua volta mais rápida foi a 14.ª, em que assinalou 3'58". Convém notar que esse tempo é alguns décimos de segundo inferior ao recorde atual da volta na pista, para máquinas de 500 cc., atualmente em poder

de Caio Marcondes Ferreira. O segundo pôsto coube a Enrico Lorenzetti, da Itália, pilotando uma Guzzi, também especial de fábrica. O tempo de Lorenzetti foi de 1h01'15"02. Sua volta mais rápida foi a 13.ª, em que marcou exatamente o tempo de Ray Amm, ou seja, 3'58". Em terceiro chegou o campeão da Bélgica, Auguste Goffin, com Norton, em 1h03'46"02, volta mais rápida (a segunda), em 4'06". A quarta colocação coube ao nosso representante Edward de Almeida Pacheco, também com Norton, em 1h06'10"05, volta mais rápida em 4'12"06 (a quinta volta de Pacheco). O quinto colocado foi Just Albisser, da Suíça, com uma volta a menos, em 1h04'25"03, volta mais rápida em 4'12".

Mais uma vez paulistas...

(Continuação da pág. 13)

Formaram no conjunto preparado por Serafim Cruz as campeãs Coca, Ruth, Anésia, Luzinete, Vanda, Maria Aparecida, Noêmia, Elizabeth, Lola e Iolanda.

Estão de parabéns os paulistas com mais esta glória conquistada no ano do IV Centenário.



TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: Os três rubro-negros da seleção brasileira: Rubens, Índio e Dequinha (Foto de Alberto Ferreira Lima).

CONTRA-CAPA: Pinga vencendo Cabeção num dos treinos da seleção, realizado no campo do Audax Italiano. (Foto de José Santos, enviado especial ao Chile).

GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gota.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar, de clima ameno em todas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus hóspedes recantos e passeios encantadores, tais como os de «Piscina do Boi», «Cascatinha dos Amores», «Fonte Antiga», «Fazenda das Carpas»,

«Fazenda Retiro», «Fonte do Fajole», «Fonte Vilenas», «Pedra Balão» e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqvisita. Fonte Vilela — poderosa água radiativa com 89 milhas de radiação, para a cura das moléstias dos rins.

★

O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortavelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos. Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.

★

COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS

★

RESERVA DE APOSENTOS

Pelas Empresas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelo telefone nº 20. Até 30 de dezembro 20% de desconto nos preços da tabela. AGUAS DA PRATA é servida pela magnífica Empresa de ônibus VIAÇÃO COMETA S. A., que circula por centenas de cidades do país e que mantém 10 ônibus diários para São Paulo.



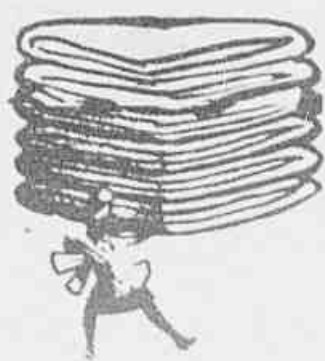
EXCELENTE BAR



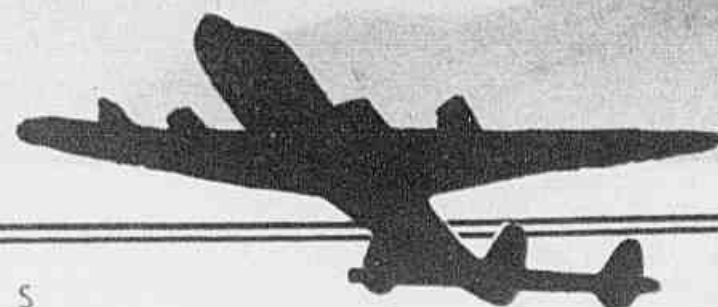
AMPLA VARANDA



SALÃO DE REFEIÇÕES



ÁGUAS DA PRATA
(ESTADO DE SÃO PAULO)
«A VICHY BRASILEIRA»



AVIÕES

- ★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via São Paulo
- ★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte
(do aeroporto a Aguas da Prata
30 minutos de automóvel)

